



ESPERANÇA QUE ECOA

No início do mês de agosto, tivemos o prazer de receber o Governador do Estado, Alberto Pinto Coelho, e um grupo de amigos empresários para um almoço em celebração aos sete anos do Minas Pela Paz. Na ocasião, apresentamos os resultados alcançados, reiterando a importância do apoio das empresas parceiras e de seus presidentes – membros atuantes em nosso Conselho Estratégico e que dedicam seu tempo e engajamento à promoção da cultura de paz.

Foi gratificante e motivador receber os cumprimentos do Governador ao nosso trabalho e perceber que com a disseminação dessas conquistas, podemos chegar ainda mais longe. Passar uma parte da manhã com estes amigos acarretou efeitos benéficos e imensuráveis a favor do Minas Pela Paz que, com certeza, ecoarão por outras milhares de pessoas. Afinal, o encontro se encerrou com a concretização de 14 parcerias e a articulação de novas ações e desafios.

Agradecemos a cada uma destas empresas – Aethra, AMIS, Automax, Expresso Nepomuceno, Grupo Sant’Anna, Grupo Tenco, Itambé, Tora Transportes, Transamigos, TRW, UNA, UTC Engenharia, Vito Transportes, Vix Logística que ingressam neste sonho com a gente. Estendemos as boas-vindas também à Tracbel que aderiu ao Movimento antes mesmo desse encontro. Tenham a certeza de que juntos podemos mais!

Olavo Machado

Presidente da Fiemg e Vice-presidente do Minas Pela Paz

Edição Nº 10
Agosto/14

“PERFUME DE MULHER” PROVOCA REFLEXÃO FILOSÓFICA

O que o filme “Perfume de Mulher” tem a ver com a cultura de paz? Venha descobrir essa nova perspectiva participando do encontro “Cultura de Paz através das Lentes da Sétima Arte”, iniciativa que o Minas Pela Paz inaugura neste dia 02, às 16 horas, no auditório Térreo da Fiemg (avenida do Contorno, 4520). Após a exibição, o filme será comentado pela filósofa Maria de Lourdes Gouveia, buscando novas leituras de mundo e da temática da paz que tanto nos inquieta.



Produzido em 1992, por Martin Brest, “Perfume de Mulher” gira em torno do tenente-coronel Frank Slade (Al Pacino), cego, que viaja para Nova York com Charlie Simms (Chris O’Donnell), um jovem acompanhante, com quem resolve ter um final de semana inesquecível antes de morrer. Porém, na viagem, ele começa a se interessar pelos problemas do jovem, esquecendo um pouco sua amarga infelicidade. De que forma esse encontro muda suas trajetórias de vida é o que vamos descobrir juntos.

Ao inscrever-se para participar deste encontro do “Cultura de Paz através das Lentes da Sétima Arte” você nos ajuda a organizar melhor a sessão. Ligue 3214.0417 ou envie e-mail para minaspelapaz@minaspelapaz.org.br.

ACONTECE

28|08 Dia Nacional do Voluntariado | Aproveite esta data para se inscrever para o nosso programa de voluntariado no site: minaspelapaz.org.br

31|08 Virada Cultural de Belo Horizonte | O Centro de Remanejamento do Sistema Prisional de Betim apresenta sua oficina de Origamis.

02|09 Cultura de Paz através das Lentes da Sétima Arte | Auditório da Fiemg (av. Contorno, 4520 – térreo). Inscreva-se pelo: minaspelapaz@minaspelapaz.org.br

SETE ANOS, 310 MIL PESSOAS BENEFICIADAS

O Minas Pela Paz acredita que com engajamento e doação é possível modificar a vida de muitas pessoas. Seja no âmbito da defesa ou do desenvolvimento social, o trabalho realizado por nossa equipe e parceiros, somado ao investimento das empresas fundadoras e apoiadoras, gera um impacto social surpreendente. Com um investimento de R\$11 milhões, realizado desde 2007, distribuído em ações dos programas Regresso, Acervos Museológicos e Além dos Muros, mais de 310 mil pessoas foram beneficiadas direta ou indiretamente por nossas iniciativas.

O Minas Pela Paz e parceiros conseguiram levar educação, capacitação, trabalho, cultura e oportunidades para várias famílias, que tiveram condições de vislumbrar um futuro melhor. “Esse resultado nos mostra que a transformação da realidade das pessoas pode custar menos do que se imagina, quando iniciativa privada, governo e sociedade civil se unem potencializando os resultados”, afirma Marco Antônio Lage, diretor coordenador do Minas Pela Paz.

Como participar?

Grande parte das ações do Minas pela Paz é viabilizada com recursos das contribuições anuais das empresas parceiras. Mas também há a possibilidade de apoiar iniciativas específicas, por meio das leis de incentivo federal, em que os recursos aportados podem ser deduzidos do imposto de renda. Outra forma de participar é através do trabalho voluntário. Para saber mais, entre em contato pelo telefone: (31) 3214-0417.

NÚMEROS DO MINAS PELA PAZ

07 anos de atividades
69.914 beneficiários diretos
240.050 beneficiários indiretos
R\$ 11 milhões investidos
8 iniciativas no portfólio
60 empresas parceiras

RECONHECIMENTO

O Grupo Mulheres do Brasil, formado, em 2012, por 100 mulheres com diferentes perfis pessoais e profissionais, tem percorrido o país em busca de instituições que trabalham e apoiam questões relativas à mulher e ao bem-estar social. Um de seus comitês, dedicado à gestão nas organizações sociais, elencou 22 ONGs do país que atuam em consonância com sua missão e escolheu cinco delas para conhecer melhor. Selecionado, o Minas Pela Paz foi a primeira parada do grupo de gestoras.

Maurílio Pedrosa, gestor de Defesa Social do Minas pela Paz, recebeu três conselheiras do Comitê: Betania Tanure (Professora Puc e Coordenadora do Conselho Estratégico da Fiemg), Patrícia Moraes (Banco JP Morgan) e Carla Amorim (Designer de Jóias), que foram apresentadas a estrutura de projetos do Minas Pela Paz e a seus resultados. O encontro se encerrou com uma visita à APAC de Nova Lima, onde o grupo conheceu os elementos da metodologia apaqueana e se emocionou com as histórias dos recuperandos e o talento do coral Madrigal Liberatus.

A caminhada das gestoras continua nos próximos dias até que, em setembro, elas definirão qual a instituição será a primeira a receber o apoio na gestão.

MINAS PELA PAZ NO CMDCA

O Minas Pela Paz é o novo integrante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-BH). A entidade, composta por representantes da sociedade civil e do poder executivo local, tem a missão de definir diretrizes para a formulação das políticas públicas de atenção à criança e ao adolescente, construindo parâmetros que vão orientar a criação de projetos e programas pelo governo municipal.

O trabalho desenvolvido no Trampolim abriu as portas para esta parceria, que amplia as possibilidades do Instituto para a captação de recursos e execução de novos projetos, por meio do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA). “Uma das matérias mais importantes em nossas discussões é a profissionalização de jovens e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. É um desafio, em que o Minas Pela Paz nos apoia”, afirma Regina Mendes, vice-presidente do CMDCA-BH representando a Associação Profissionalizante do Menor (Assprom).

EXEMPLO DO BEM

A ALE Combustíveis acredita que a construção de uma sociedade mais justa está atrelada ao desenvolvimento socio-cultural de jovens e adolescentes. Por isso, além de apoiar o Minas pela Paz, a empresa patrocina o projeto Valores de Minas – Palco da Cidadania, que realiza oficinas de atividades culturais para jovens de baixa renda em Belo Horizonte e região metropolitana. Só em 2014, mais de R\$ 500 mil serão destinados a iniciativas de responsabilidade social em todo o país.



JUNTOS A GENTE FAZ

O Minas Pela Paz deflagrou no mês de agosto o processo de inscrição de interessados em participar de seu programa de Voluntariado. A proposta é contribuir para o fortalecimento da metodologia APAC – Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, um sistema diferenciado e humanizado de ressocialização de pessoas em conflito com a lei. Divulgue a iniciativa e inscreva-se através de nosso site: minaspelapaz.org.br



“O impacto danoso do encarceramento não age apenas sobre o detento mas também, e de modo mais insidioso e injusto, sobre sua família: deterioração da situação financeira, desagregação das relações de amizade e de vizinhança, enfraquecimento dos vínculos afetivos, distúrbios na escolaridade dos filhos e perturbações psicológicas graves, decorrentes do sentimento de exclusão de fardo penal imposto aos pais e cônjuges de detentos.”

LOÏC WACQUANT

PELO CELULAR

Quer receber nossas informações em primeira mão através de seu celular? Cadastre o seu número através do e-mail minaspelapaz@minaspelapaz.org.br

FUNDADORES



PARCEIROS

